

Márcia Theóphilo

Selva Amazônica

oceano de árvores
a terra criou a floresta
verde por seis milhões de quilômetros
a pena imita a folha
força de elementos naturais
carrilhão, martelo
assobio
trinado de pássaros
arara araponga papagaio
e o gavião real
duas asas
dois metros de ramos plumarios.

A Noite

No princípio não havia noite
não se sabia o que era noite
havia somente luz e era tão intensa nos trópicos
que se tinha a sensação de passar períodos de azul
de vermelho, de verde
era tão forte a luz que as pessoas tinham
a sensação de flutuar
dentro das cores
dentro das plantas
tudo o que hoje não fala, falava
intercomunicava-se-entre si
as árvores se falavam
estimulavam o pensamento com suas flores
não se sabia o que era negro
existiam somente as cores que emanavam da luz
distribuíam energia-pensamento
mas não se dormia
o homem não conhecia o que era cansaço
mas não conhecia também a ternura do repouso
o silêncio e a música
por que a música nasceu com o silêncio e com a noite
a música nasceu com a consciência dos primeiros ritmos
e com a noite nasceu o primeiro canto.

Iuruparí

Iuruparí deus do sonho
os sonhos povoam nossas mentes

não são irrealidades que a nossa fantasia inventa
são concretos e tem cores
os sonhos nos aterrorizam
os sonhos deixam felizes
nos ensinam a viver
brincam com a gente
nos atormentam
nos mostram caminhos
Os sonhos abrem portas

e nós voamos por terras desconhecidas

Iuruparí
Iuruparí
quero voar nas asas de Iuruparí.

As Vitórias Regias

Eram estrelas que caíam no rio, eram estrelas:
As vitórias regias. Eu sei, Yanóa pensa,
não só os animais, tudo da natureza têm uma alma
uma alma alada que deixa o mundo quando sonha.
E ela sempre sonha lugares desconhecidos.
“Yanóa, Yanóa desperta
que os pássaros podem te levar em suas asas
os sonhos podem te destruir.”
Acordava espantada de seus gritos.
“Os pássaros querem levar minha alma,
eu não quero ficar sozinha com meus pensamentos.”
Seu rosto se ilumina e os cabelos espessos e lisos escorriam
pelo rosto enrugado, antigo, esculpido dos sonhos e do sol.
Um dia Yanóa, andará com o seus sonhos, junto com Yara
ao fundos das águas. Yanóa,
vem brincar comigo, protege-me
dos peixes que dominam as águas e as plantas
crescidas no fundo do mar.”
O dia inteiro os peixes vão e vêm
entre teus longos cabelos.

Festa da Lua Nova

Não escutas as músicas que se expandem no alto?
Todos cantam e bailam se parar.
Invocam a lua nova.
Por quatro dias dançando
con corpo pintado de um vermelho vivo.
Para a festa da lua
os dançarinos vão à casa das máscaras.
Vestem-se de animais e troncos de arvores.
Depois, na praça da aldeia,
todos cantam e contam: seus ódios, seus amores.